



Reverenciando Nossa Herança e Seguindo em Frente

O projeto de lançamento do JBCS iniciou-se em 1987 e tornou-se realidade em 1990, com três números por ano. Seu crescimento contínuo levou a quatro números por ano em 1995; seis números por ano de 1996 a 2005; oito números por ano de 2006 a 2008; dez números por ano em 2009 e, finalmente, a partir de 2010, doze números por ano.

Essa evolução resultou do crescimento do número de pesquisadores em química na nossa comunidade produzindo boa ciência e da expansão dos programas de pós-graduação em química e áreas correlatas, o que levou ao aumento do número de trabalhos submetidos. Paralelamente, ocorreu um crescimento substancial de submissões internacionais. O crescimento qualitativo também pode ser demonstrado pelo fator de impacto do JBCS, que atingiu 1,00 em 2006 e 1,43 em 2011, mesmo com o aumento do número de artigos publicados.

Toda caminhada tem seus marcos e toda história é construída por um grupo de visionários e uma comunidade que lhe dá sustentação. A história do JBCS apresenta pontos de evolução bem definidos: em 1995, foi indexado à maioria das bases de dados científicas; em 2001, o escritório foi transferido para a UNICAMP; em 2004, iniciou-se o sistema de submissão *online*, com acesso livre e, em 2012, foi incorporado o número DOI (*digital object identification*). Além disso, a nova capa da revista, implantada em 2011, foi bem recebida pelos autores e leitores.

Como nos anos anteriores, janeiro é dedicado à avaliação do trabalho realizado no ano anterior e aos planos futuros.

Em 2012, o JBCS recebeu mais de 600 submissões de trabalhos científicos e um total de 280 artigos foi publicado em doze números.

Em comparação com o biênio 2010-2011, embora o número de submissões do exterior esteja excedendo a contribuição nacional, a publicação de autores estrangeiros foi menor, representando 15% do total de artigos publicados. Iran, China, Índia, Colômbia, Turquia, Paquistão, Chile, Egito, México e Sérvia foram os países com maior participação.

Esses dados indicam que estamos conseguindo mobilizar a comunidade científica brasileira e, assim, atingindo um dos objetivos do JBCS, que é a disseminação da pesquisa em química desenvolvida no Brasil.

Embora seja claro o interesse da comunidade científica química em publicar no JBCS, estamos tendo um alto nível de rejeição a artigos. Infelizmente, muitos trabalhos submetidos carecem de preparação adequada e ignoram o rigor necessário para atender aos padrões das publicações científicas internacionais.

Como uma das consequências, o tempo de processamento dos manuscritos pode aumentar. Esforços têm sido desenvolvidos para que o tempo de publicação *online* diminua. No entanto, a média de 5,5 meses conseguida em 2012 ficou muito próxima da média de 5,4 meses conseguida em 2011.

Devemos ter em mente que o processamento de um manuscrito envolve várias etapas e atores. Além da equipe do escritório, os editores, autores, assessores estão intrinsecamente envolvidos no processamento dos trabalhos submetidos. A agilidade do processo depende não só da equipe da revista, mas também dos autores e assessores.

Comparando-se com os dados do período 1997-2010, houve um aumento significativo no número de artigos publicados na área de Química Analítica no biênio 2011-2012, enquanto que o número de publicações nas áreas de físico-química e química inorgânica diminuiu. Embora preliminares, esses dados indicam uma tendência que deve ser acompanhada, uma vez que o objetivo do JBCS é disseminar os resultados de contribuições originais e significativas de todas as áreas da química, com exceção das áreas de educação, filosofia e história da química.

E o futuro? O que devemos esperar do ano que se inicia? As principais novidades são o início de um novo sistema *online*, integrado ao *ScholarOne-Scielo* e mudanças no Quadro Editorial do JBCS.

O novo sistema *online ScholarOne-Scielo* oferece uma opção de software para o gerenciamento editorial de periódicos que fazem parte do *Scielo*, em parceria com a *Thomson Reuters*. O *ScholarOne* foi fundado em 1999 e incorporado pela *Thomson Reuters* em 2005. Hoje, o *ScholarOne* engloba cerca de 5000 revistas científicas e 13 milhões de usuários.

Não haverá custo adicional para o JBCS e a proposta é adotar uma plataforma avançada para o gerenciamento das submissões *online* e a revisão dos manuscritos. O *ScholarOne* provê uma área exclusiva para o envio

de sugestões e ideias e todas elas são discutidas pela comunidade de usuários, sendo, posteriormente, adotadas caso recebam apoio significativo.

Como anunciado em dezembro, 2012,¹ outra grande mudança será a saída de dois editores que participaram das primeiras discussões para a criação do JBCS. Dois dos nossos fundadores: Angelo da Cunha Pinto e Jailson Bittencourt de Andrade estão nos deixando.

Por um lado, todos nós sabemos que eles cumpriram suas missões com mérito e nos mostraram como seguir sempre caminhando. Por outro lado, todos nós sabemos como sentiremos sua falta e toda sua liderança e companheirismo.

Com certeza concordamos que “a consolidação do *Journal of the Brazilian Chemical Society* deve-se ao esforço, dedicação e compromisso de seus ex-editores, dos atuais editores e editores associados, dos autores, dos revisores, dos funcionários do JBCS e da SBQ... Temos a confiança de que estamos no caminho certo, na contínua busca pela excelência do JBCS”.²

Podem estar certos de que seguiremos cuidadosamente os passos, experiências e exemplo de dedicação com que ambos nos brindaram. Manteremos vivos os sonhos e as conquistas do JBCS.³ Nós realmente sabemos, Angelo, que “a materialização de sonhos exige, antes de tudo, querer e fazer acontecer” e concordamos que “com trabalho, ousadia e inteligência, pode-se mudar a educação brasileira.”⁴ Nunca esqueceremos que “Beleza, Ciência e Artes são irmãs siamesas... A ciência é uma grande aventura que deve ser vivenciada em sua plenitude. E como toda e qualquer aventura, é bela para os que a ela se entregam de corpo e alma”.⁵

É impressionante como o tempo passa... Recentemente, conversávamos com Jailson e ele nos contava sobre os 25 anos de experiência no JBCS. É uma longa caminhada. Já faz parte da História. Do sempre arriscado começo até hoje, o JBCS tornou-se uma revista científica importante no cenário internacional e grandes desafios foram vencidos, tais como a periodicidade, o apoio financeiro, a visibilidade e o aumento do número de artigos publicados sem prejuízo da qualidade.

Somos realmente gratos a Angelo e Jailson, que, juntos a um grupo eficiente, fortemente dedicado e com o apoio da comunidade de todos os campos da química, dedicaram seus melhores esforços ao desenvolvimento deste projeto editorial que é um marco da SBQ. Parte desse trabalho árduo também levou às bem-sucedidas revistas Química

Nova, Química Nova na Escola e Química Nova Interativa. Não há dúvida de que Angelo, Jailson e o grupo de Editores previram o futuro e a opção do JBCS de abrir-se ao acesso eletrônico livre foi um passo decisivo rumo à ampla disseminação de uma ciência sem fronteiras.¹

Com certeza, nos empenharemos para manter essa trilha vitoriosa com o apoio permanente e fundamental de todos os autores, assessores, leitores e o suporte financeiro do CNPq e da FAPESP.

No ano passado, a economia brasileira enfrentou momentos de incerteza, e o caminho, em 2013, não será tranquilo. No entanto, precisamos manter nossos objetivos rumo a um Brasil economicamente poderoso e com um bom sistema educacional, que ofereça a cada cidadão notáveis possibilidades para desenvolver integralmente seu potencial humano.

A recente decisão de aplicar em educação os futuros *royalties* advindos dos contratos de produção de petróleo sob o regime de concessão assinado para áreas fora do pré-sal, Medida Provisória 592/2012, é um passo importante rumo às nossas necessidades críticas na área educacional. A Medida Provisória 592/2012 reza que a aplicação desses *royalties* em educação será adicional ao mínimo já estabelecido pela Constituição.

É importante enfatizar que o país deve estar pronto para “a agenda do século XXI, que exige foco e investimento em inovação, sustentabilidade e interdisciplinaridade. Esse trinômio só se tornará viável com o fortalecimento das conexões da Ciência com Educação e da Ciência com Tecnologia e Inovação.”⁶

Desejamos a todos um 2013 maravilhoso e muito sucesso a todos nós em nossos esforços e desafios.

Joaquim A. Nóbrega

Editor JBCS

Vanessa Hatje

Editora Associada JBCS

Referências

1. Pinto, A. C.; De Andrade, J. B.; *J. Braz. Chem. Soc.* **2012**, *23*, 2131.
2. Loh, W.; Dias, L. C.; *J. Braz. Chem. Soc.* **2010**, *21*, 2.
3. De Andrade, J. B.; *J. Braz. Chem. Soc.* **2009**, *20*(1), iv.
4. Pinto, A. C.; *J. Braz. Chem. Soc.* **2012**, *23*, 1410.
5. Pinto, A. C.; *J. Braz. Chem. Soc.* **2012**, *23*, 1578.
6. De Andrade, J. B.; *J. Braz. Chem. Soc.* **2010**, *21*, 1594.